

# 55 bairros ficam sem água após chuva

População também ficou sem energia em várias regiões da cidade; tempestade provocou queda de 122 árvores

Gustavo Simi

[gustavosimi@jornal.com.br](mailto:gustavosimi@jornal.com.br)

**A** forte tempestade que atingiu a cidade na tarde de anteontem comprometeu não só o fornecimento de energia elétrica como também afetou o abastecimento de água em pelo menos 55 bairros e regiões de Piracicaba. Segundo o Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), a falta de energia elétrica nas estações de tratamento paralisou a captação e tratamento de água por mais de sete horas, deixando todos os reservatórios da cidade em estado crítico. A Estação de Tratamento de Água do Capim Fino ficou fora de operação das 16h às 23h50. Por volta de 16h de ontem, a autarquia registrava vazão de tratamento de água de 200 litros por segundo, bem abaixo da vazão média necessária. Com isso todas as regiões podem sentir os reflexos do desabastecimento.

Na região abastecida pelos reservatórios da Balbo, o desa-

bastecimento atingiu os bairros Parque Piracicaba, Boa Esperança, Vila Sônia, Jardim Maria Cláudia, Jardim São Luiz, Javary, Monte Rey e Parque Orlando. Na região da Paulista, Jaraquá e Jupia, a previsão ontem era de desabastecimento em alguns pontos durante o dia. No Novo Horizonte, Kobayat Libano, Nova Suíça e Água Bonita faltou água no período da tarde. A região abastecida pelo reservatório elevado da XV de Novembro, que abrange os bairros Morumbi, Jardim Petrópolis, Parque Prezotto, Maracanã, Piracicamirim, Nova Pompéia, Jardim Ipanema e Sol Nascente, também sentiu os reflexos da falta d'água, porém o reservatório se recuperou gradativamente no fim da tarde de ontem.

Já a Casa de Bombas do Dois Córregos ficou sem energia elétrica por mais de 24 horas, desde às 16h de anteontem. Por conta deste problema, o desabastecimento atingiu os bairros Santa Inês, Residencial Al-



Chuva de 15 minutos fez estragos e causou alagamentos

tafín, Santa Rita (Garças, Colibris e Perdizes), Glebas Natalinas, Parque Chapadão, Parque Cecap I, Parque Cecap II, Residencial Eldorado, Jardim Taquaral, Jardim Terra Rica, Residencial Eugênio Montebelo e Jardim São Francisco. Até o fim da tarde de ontem não havia notícias sobre o restabelecimento da energia. A previsão do Sema, ontem, era que a situação

se normalizaria totalmente na madrugada de hoje.

**CPFL** — A interrupção no fornecimento de energia elétrica por conta das quedas de árvores e danos causados na rede gerou muitas reclamações de moradores de vários bairros da cidade em relação a demora no restabelecimento. Ontem, às 15h, a CPFL Paulista ainda registrava

9 mil imóveis residenciais e comerciais sem energia. As equipes designadas para efetuar os reparos na rede priorizam o atendimento a hospitais, escolas e outros órgãos públicos.

Moradores de várias regiões ligaram no **JP** para relatar dificuldades. O aposentado Antonio Ferreira Filho, 70, que mora na rua José Alcantara Machado de Oliveira, no Tatuapé, conta que teve prejuízos após ter ficado por mais de 24 horas sem energia. "Tivemos que jogar toda a comida que estava na geladeira fora. Já estamos sem energia há mais de 24 horas e ninguém mais consegue falar na CPFL", disse o aposentado.

A enfermeira Beatriz Sopran, 35, moradora da rua Segisfredo Paulino de Almeida, no bairro Noiva da Colina, também relatou a dificuldade em obter informações precisas a respeito dos reparos. "Estamos desde às 16 horas de ontem (anteontem) sem energia. Ligamos lá e eles disseram que até as 21h estaria tudo

normalizado. Daí falaram que seria 2h já da quarta, depois 5h. Aí, cada hora que a gente ligava para pedir informações, a previsão era adiada. Primeiro para as 11h, depois 14h, 16h, 17h40, e a última vez que liguei falaram que até 21h o problema estaria resolvido. Cheguei a ficar 37 minutos esperando na linha para ser atendida", disse a enfermeira.

**SEDEMA** — Balanço divulgado ontem pela Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) apontou o número exato de chamados após a forte tempestade. Segundo o Posto Meteorológico da Esalq, em cerca de 15 minutos choveu 10 milímetros, com ventos de até cerca de 55 quilômetros por hora, o suficiente para provocar a queda de 122 árvores e 29 galhos em todas as regiões da cidade. Ao todo, foram registradas 151 ocorrências através do serviço de atendimento 156, onde foram designadas 10 equipes de rua para fazer o atendimento.